

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL - PORTO ALEGRE
 Domingo, 26 de Setembro de 1909
 Director da Imprensa: José Gomes de Mattos
 Numero 191

O Exemplo

Para sua conveniencia, por favor nos dar as assignaturas e annuacões de cada periodo que as respectivas subscriçoes precederem ao sempre immutavel e seguro da primeira officina de cada mes.

ASSIGNATURAS

Anno 120000
 Mez 10000
 Numero avulso 4300

ESCRITORIO

Rua Demétrio Ribeiro n. 177
 (antiga da Varalva)

DR. MONTEIRO LOPES

criticos, porque não tem do o v or no a menor subvencão.

Essa casa positivamente não poderia permanecer nessa situação. Assim, com o fim de melhor-a e adequando-a perfeitamente ás necessidades da capital, o Sr. Monteiro Lopes apresenta honrosamente o projecto que transcrevemos:

O Congresso Nacional resolve:

Art. 1.º Fica elevada a cento e vinte contos de réis a pensão annual destinada ao sustento da Maternidade do Rio de Janeiro.

Art. 2.º A administração prestará semestralmente informações de suas despesas ao Tribunal de Contas.

Art. 3.º E a administração obrigada a apresentar no dia 1.º de cada mez um relatório minucioso e distribuído largamente em todo o país.

Art. 4.º A impressão do relatório será gratuitamente feita na Imprensa Nacional, contendo o mesmo o nome das pessoas socorridas, suas realidades e filiação.

Art. 5.º As pessoas que pretenderem socorros na Maternidade do Rio de Janeiro só poderão ser atendidas mediante atestado de pobreza passado pela autoridade da circumscripção em que residirem.

Art. 6.º Será isento de qualquer imposto ou direito de importação o material destinado ao serviço medico da Maternidade do Rio de Janeiro.

Art. 7.º Fica o governo autorizado a abrir os creditos necessarios.

Art. 8.º Revogam-se as disposições em contrario.

EPIDEMIA DO ENGROSSAMENTO

Carta a Silva Fierco
 Porto Alegre

De Norte a Sul do país, e com caracter alarmante, foi invadido o territorio patrio a terrível e mortifera epidemia do engrossamento, e qual vai atacando a todos a torto e a direito, sem respeitar sexo, idade ou raça! Como a varicella, ella tambem devia deixar nos individuos atacados, o signal caracteristico, como emblema na epidemia, marcando a sua passagem na face dos engrossados.

Talvez que assim houvesse algum recelo do contagio de tão degradante vicio.

Ninguém absolutamente, ninguém arranja nada hoje em dia, nem nada merece nos olhos dos grandes da terra, se não se acha accommettido desse mal! E desgraçado daquella que não é atingido pelo contagio, pois, que de nada lhe servirá seus meritos, seus conhecimentos, sua comprovada honestidade e virtudes civicas, de nada lhe servirá tudo isso; se não for decarado e atrevido engrossador! O sexo genil, deixa o lar e lá se vai para a rua, a fazer discursos do engrossamento, só por que um individuo cumpriu com o seu dever; como isso hoje em dia é tão raro, quando um individuo nada faz mais do que o cumprimento do dever, é necessario ser engrossado com banda de musica, discursos em estylo funebre, e foguetes de lagrimas!

— Que bellos tempos!
 — Que ditosa patria!
 E disse ainda outras que esta não é a republica que pregamos na propaganda; e o caso de dizer, que tal não seria a outra.

E não se do povo, que desconhece como tudo e que se passa no vasto scenario da politica, não fazemos nada mais nem menos do que representar nos o papel de palanque de banhado!

Ha pouco distans um veterano

ANTE UMA INFERNADA CENURINA

Foram-se a folha e folha desprendendo
 D'haste, que se sustentava, as minhas flores.
 De juvenis, os mallos millicores.
 Foi tudo, a pouco e pouco, emcorcendo.

E nem sequer ao manco, eu protecido
 Resanhar a luz desses figurões.
 Desalibrastes, labura inauditoras.
 Sou eu proprio que delle me desprendo.

Perante o desalento que me invade,
 Faço esbalar um皇甫 boiando
 De incapellido mar na tempestade.

E no triste bolar, em que ora eu ando,
 Vão meus olhos perdendo a claridade,
 Vão-se as trevas da noite, condensando.

Xavier da Cunha

EM MONHOS

Orla, sempre ha sonhos multos exquallitos. exclamou o Cesar, logo pela manhã, quando se ergueu de cama.

— Com que sonhaste? perguntou d. Margarida, que ainda estava deitada.

— Sonhei que estavamos num Jardim, d. Eponina, a senhora do Sr. Coelho e eu, e que ella se adrou a mim aos beijos, apertando-me no braço dizendo que me adorava!

E que necessidade tinha eu de saber deste teu sonho? perguntou d. Margarida um tanto contrariada e cá entre nós, com toda razão.

— Oh! meu amor! pois queres que eu tenha segredos para ti? Eu conto-te a minha vida toda, inclusivel os meus sonhos!

— Pois sim, mas uma reserva natural, ou por outra, a delicadeza mais rudimentar deveria fazer com que não me contasse coisas que não me podem ser agradáveis, a cuja revelação nenhuma conveniencia tem.

— Ora esta nunca esperes que te zangasse!

— Não estou zangada, mas simplesmente resentida; nenhuma esposa gosta de saber que, mesmo em sonhos, seu marido andou aos beijos com outra mulher.

— Em primeiro lugar eu não beijei! fui beijado! fui violentado! Eu não queria! d. Eponina cahiu sobre mim com um furia!

— Pois olha! eu estou mais magoada contigo que com ella.

— Deixa-te disso, Margarida! Os sonhos não querem dizer nada!

— Não querem dizer nada, mas são sempre o resultado de uma impressão qualquer, recebida na vida real; tu não tivesses tido um mau pensamento a respeito de Eponina, jamais sonharias que ella cahiu sobre ti aos beijos!

— Por pouco mais, darias razão a quello fazendeiro, que mandou traxer o escravo por ter sonhado que este queria assassinal-o.

— Sim tens razão, Cesar. . . sonhos são sonhos e por causa de uns bellos chiméricos, de que nenhuma culpa tem.

— Ora ainda bem que tu chegas a razão!

— E não se fallou mais nisso; a discussão passou . . . como um sonho.

ABRABISO

As minhas considerações que expendi em o numero passado, foram por alguns dos que me têm, mal interpretadas.

Não sou, como muitos supuzeram, contrario aos balles; não; pelo contrario: sou dos que entendem que o ballo é necessario; elle faz parte tambem da boa educação, da civilidade, que, quer queiram, quer não, pouco axista, em nosso meio social.

E dura verdade, mas é preciso dizer-se:

O que eu disse foi que é de necessario, é completamente inútil a imensidade de sociedades ballísticas visando somente a diversão.

Menos sociedades, mais união, despreso as vaidades, tolas e tereiros mulecos capazes, suficientes, para serem sentinellas, defensores de seus associados.

A união faz a força — é dictado muito certo.

A. Dutra

CERVEJA BOFF

Tem as cervizas Boff e Irmão, que são as preferidas para gente de bom gosto.

estou de quebrar a cara do Br guinhal

— Ora ahí está! e exactamente o caso do fazendador!

Arthur Assado.

OS FALSO APOSTOLAS

GRANDES CRIMES

Dentre os crimes que mais se praticam são praticados pelo mundo inteiro, por individuos de todas as classes, os que, entretanto tem despertado maior attenção e mais forte indignação, por serem em numero tambem sufficientemente elevados aos demais, são os que notamos patente e categoricamente por esses monstros da igreja, que se dizem emissarios de Deus, fingidos ter, uma verdadeira fé Christã, bebida num livro especial, por elles mesmo inventado e que classificam no verda deiro, porém que não passa de velho carcaço, vemos apresentarem-se como ministros de Deus.

E' necessario, porém, que antes de entrarmos em outros comentarios, façamos bem claro a nossa opinião acerca deste assumpto, para que não julgáram aquelles que não chegaram ao primeiro contacto, no ponto que tentamos combater que somos parciais.

Não atacamos a collectividade, porque existam muitos padres quem não se pode fazer accusação alguma; justamente ao contrario procuram praticar todo o bem possível aos seus semelhantes.

Atacamos entretanto os que procedem mal; protestamos contra o occultismo dos conventos, os seminarios.

Na solidão monota, como com certa dose de ser a cadeia convento ali naquele ermo, onde e olhar mais perspicaz não consegue ver guilher seus ratos; ali, onde multissimas vezes, se terão repellidos gritos do angustia e de terror, soltos por essas desgraçadas e infelizes incautas all encalouradas, que se deixaram levar pelas manhas destes desenhunos seres, que de homem só tem a forma, eu que foram mesmo por sua propria vontade; outras por inclinação, e algumas, quem sabe arrastadas para um desgosto qualquer, reflectindo mais tarde, não terão chorado adequadamente a sua negra sorte.

All onde o grito de indignação mais possante, pedindo socorro, não encontra eco, são nas frias paredes dessas enormes abismos, quantas vezes não se terão repetido soasas luctas ao se passaram no tempo da inquisição?

O Marquez de Pombal, não completou a sua obra, ficou sempre perdurando no seio da religião catholica, como seu sustentaculo, como apostolo do bem, homens que não representam mais do que farsas transformadas aparentemente em mandos cordões; homens, que devendo occupar um lugar no fundo de um carcere, acham-se, entretanto, com o manto, da pureza no exterior e o carcere imundo da maldade no interior.

Todas as religioes são boas embalsamadas são com oaroma doce e affetuoso da palavra amor — o mesmo que dizer caridade, igualdade — uma vez que expuzem para bom longe de si, aquelles que as pregam, e não o fazem com sinceridade; aquelles que é bem facil saber-se que não soham os procelos estatuidos pela mesma religião.

A imprensa, a voz, a palavra da verdade com rara excepções, tem vacillado em dar combates aos multos falsos, que embalsamados com o

estou de quebrar a cara do Br guinhal

— Ora ahí está! e exactamente o caso do fazendador!

Arthur Assado.

OS FALSO APOSTOLAS

GRANDES CRIMES

Dentre os crimes que mais se praticam são praticados pelo mundo inteiro, por individuos de todas as classes, os que, entretanto tem despertado maior attenção e mais forte indignação, por serem em numero tambem sufficientemente elevados aos demais, são os que notamos patente e categoricamente por esses monstros da igreja, que se dizem emissarios de Deus, fingidos ter, uma verdadeira fé Christã, bebida num livro especial, por elles mesmo inventado e que classificam no verda deiro, porém que não passa de velho carcaço, vemos apresentarem-se como ministros de Deus.

E' necessario, porém, que antes de entrarmos em outros comentarios, façamos bem claro a nossa opinião acerca deste assumpto, para que não julgáram aquelles que não chegaram ao primeiro contacto, no ponto que tentamos combater que somos parciais.

Não atacamos a collectividade, porque existam muitos padres quem não se pode fazer accusação alguma; justamente ao contrario procuram praticar todo o bem possível aos seus semelhantes.

Atacamos entretanto os que procedem mal; protestamos contra o occultismo dos conventos, os seminarios.

Na solidão monota, como com certa dose de ser a cadeia convento ali naquele ermo, onde e olhar mais perspicaz não consegue ver guilher seus ratos; ali, onde multissimas vezes, se terão repellidos gritos do angustia e de terror, soltos por essas desgraçadas e infelizes incautas all encalouradas, que se deixaram levar pelas manhas destes desenhunos seres, que de homem só tem a forma, eu que foram mesmo por sua propria vontade; outras por inclinação, e algumas, quem sabe arrastadas para um desgosto qualquer, reflectindo mais tarde, não terão chorado adequadamente a sua negra sorte.

All onde o grito de indignação mais possante, pedindo socorro, não encontra eco, são nas frias paredes dessas enormes abismos, quantas vezes não se terão repetido soasas luctas ao se passaram no tempo da inquisição?

O Marquez de Pombal, não completou a sua obra, ficou sempre perdurando no seio da religião catholica, como seu sustentaculo, como apostolo do bem, homens que não representam mais do que farsas transformadas aparentemente em mandos cordões; homens, que devendo occupar um lugar no fundo de um carcere, acham-se, entretanto, com o manto, da pureza no exterior e o carcere imundo da maldade no interior.

Todas as religioes são boas embalsamadas são com oaroma doce e affetuoso da palavra amor — o mesmo que dizer caridade, igualdade — uma vez que expuzem para bom longe de si, aquelles que as pregam, e não o fazem com sinceridade; aquelles que é bem facil saber-se que não soham os procelos estatuidos pela mesma religião.

A imprensa, a voz, a palavra da verdade com rara excepções, tem vacillado em dar combates aos multos falsos, que embalsamados com o

DEIXA-TE DISSO

Deixa-te disso! os sonhos não querem dizer nada. Demais, aconteceu-me e mesmo o que a ti o outro dia: não beijei — fui beijado!

O Cesar taltou da cama, indignado.

— Não calcula a vontade com tu

quanto da sanidade, tam levada a
esbozra muitas infelizes juvenis.

Os factos reproduzidos constan
emente; aqui, ali, em toda parte
na que existiam egreja, conventos,
ou seminarios em todos os loga
res em que se acham espalhados
os malfactores, que mais do que
nenhuma outra coisa, possui a religio
catholica, por muitos de seus jesuiticos
pregadores.

Ainda ha pouco tempo foi denuncia
do pela 'Lanterna' que se publica em
S. Paulo, alem de muitos outros
crimes, um que e bem repugnante
passado em S. Catharina, ha cinco
annos, do qual foi auctor Frei Ilar
culano, e que infelizmente ficou
abafado, com a pedra do esquecimen
to, visto as auctoridades deixarem
se illudir commeras palavras.

Na Bahia, por exemplo, um outro
padre, conforme narra a mesma
'Lanterna' praticou os mesmos
crimes, casando afinal civilmente, com
a ultima de suas victimas, e dia o
nosso collega; que foi elle 'escommuni
gado' pelo facto de casar-se e nao
de ter praticado tantos crimes.

E' e essa a justica que pregam, e
amor, que proalam ter pela huma
nidade, a igualdade que dizem existi
r a sombra da sua religio!

Senhores depravados e immundos,
recua e os horrores de suas ante
infames accoes, deveis reflectir
bem no que fazes, porque nao sera
de duvidar que dentro es corações
nobres e dignos que ainda existam
na humanidade, surja um novo Mar
quês de Pombal, que com a falcha
triumphante da pureza, os atire para
o abysmo do esquecimento, deixando
perdurar somente o que for sao e
grandosamente bom.

Henrique Martins

O MELHOR CORRECTIVO

Se bom conhecessem as maes
quanto valem as caricias maternas,
quanto as apreciam os tenros cora
ções de seus filhos, se ellas as sou
bessem graduar e empregar sem
capricho nem cegeira, nem um meio
mais seguro para pena ou premio
teria a educacao.

A mãe que amaldiho seu filho sem
razão nem julgo, porque lhe deu na
phantasia e se acha de humor do
brincar com a creança — como a
creança pôde fazer com a sua boneca
— essa infeliz está perdendo o filho,
e espedaçando os dons de Deus e
da natureza, que para isto differenci
ou o orvalho em caricias maternas
e a manna salutar do deserto, e pu
zeram nos beijos dos seus labios o
mel da suavidade e o balsamo de
todas as feridas do coração.

A mãe que num momento de ce
pricho ou de mau genio repulsa o
innocente com orela, ou tasto, que
fatal, que irremediavel golpe tira
deu na moral de seu filho! Perguntar
lhe dahi mais seculo, se lhe esqueceu
essa injustica cruel — e por entre as
rugas da fronte crespa de annos e
trabalhos ainda apparecerão na que
primeiro lhe franziu na liza e des
cuidada testa aquella primeira e tao
entida injustica.

Ah! queo differente a mãe que
ameiga e acaricia seu filho quando
alle o inerece, — que sem ira nem
genio o afasta stadamente de seus
abraços quando e preciso corrigi-lo
assim! Com aõ essa recompensa e

CRIMINOSOS CEBIBRES

MATTON LOBO

CAPITULO IV

Conversação íntima

Uma declaração de amor

— Não se descreva, o que senti em
minh'alma quando tive a supremacia
satisfação de cruzar os meus olhos
com os de v. ex. Não fui eu, mas
sim o Destino que me collocou no
caminho de v. ex. para arrebatá-la
ao abysmo, em que o anjo do Senhor
estava prestes a despenhar-se.

Dizer-lhe que é esta accão a de
que mais me ufano em toda a minha
vida é completamente inutil, porque
já o haveria comprehendido.

— Dos labios pela de v. ex. está
suspensa a minha ventura ou a morte
do meu pobre coração.

Se elles disserem sim, será o
sentimento mais feliz que Deus se im
põe a elles, dissem não, não existirá
para elles mais terei a esperar para ten
tá-lo a minha dor, que e tanto
quanto a vida acbinal.

privado, sustinhe mais, e depois
melhor do que os pedagogos do mundo
desde Aristoteles até J. Jaques.

(Extrahido)

NOU TRU ESCRAVO

Sou teu escravo
anjo divino
Sou peregrino,
por um teu meigo olhar;
que me veio inspirar
o meu coração
que por ti palpita;
Minh'alma agita
em todo o pensar—
Esses teus olhos,
mulher divina,
E's a rainha de um ente
apalonado
Que vive isolado
Sem poder teus labios beijar
paga, mas não posso mais
teus olhos fixar
Eu só queria
morrer em teus braços
tendo nos laços
teu termo amor
Mas nesta gloria
Por Deus te juro
não tenho mais creença
nem o termo futuro

CONTOS E HUMORISMOS

De que é que se pôde encher uma
vasilha, ficando mais leve do que
quando estava vazia?

— De burcoas.

Um bispo que andava visitando
algumas parochias da sua diocese
censurou um vigário pelas enormes
dimensões do seu call.

— De sangue de Nosso Senhor
Jesus Christo, respondeu o vigário,
ou beberei uma pipa, quanto mais
um call.

PREVENÇÃO

Prevenções nos nossos susten
tantes tanto do fôr como
desta capital, que vamos pro
ceder a cobrança até o fim do
anno corrente, sendo que
aquelles poderão mandar as
importancias pela correio, des
contando o respectivo sellos; e
estas mandará e dia certo em
que se deve ser precavidos,
afim de evitar que o cobrador
esteja continuamente a im
pedi-las.

FRANCISCO VIEIRA

Para o arraijal da Gloria mudos se
esta semana, o nosso amigo Francisco
Vieira.

Muito desejamos, que tenha feliz
permanencia na sua chacarrinha.

RAMÃO FERREIRA FLORES

O nosso amigo Ramão Pereira
Flores pede-nos para declararmos,
e o fazemos gostosamente, que não
tem com sua annuenciada nada ja noti
cia do anniversario de d. Felicia
Joaquina da Conceição Flores; e que
fizemos a em differença a pessoa
daquelle amigo não estamos a par
dos factos de sua vida íntima.

INTERVENÇÃO DO PADRE

Interrompe o padre
CAPITULO V
No outro dia é em toda visibilidade

REPAROS

Somos avessos por temperamento
as reparações do que escrevemos,
porque entendemos que o assignante
não deve pagar as 'lavras' da nossa
ignorancia, ou os 'ocullos' do
revisor; porém como ha uma síneca
da nos ultimos 'Reparos' que fere
a susceptibilidade de um cavalheiro
a quem, apesar de não o conhecer
mos pessoalmente, devemos corres
pondel-o com a mesma urbanidade
a nós dispensado.

Assim pois, começamos pelo fim,
onde se referi a um individuo etc.,
tórmos quando assignante que nos referir
a um desculdo. Onde já se referir
a tanto nasco de 'chillido' 'lata se'
portanto, não se de sentido etc.

AOS NOSSOS ASSIGNANTES

Com os tenha sido perguntado
o fim a que se destinam as listas
que remetemos justo ao numero
atrasado do nosso jornal, damos pres
em orientar as pessoas que ainda
se achem em duvida.

As referidas listas, segundo o ap
pello que se encontra na primeira
pagina daquelle numero, são para
registrar o nome e residencia dos
novos assignantes, que tuda um dos
nosso favorecedores tenham por bom
conseguir.

GREMIO D. JOSÉ DO PATROCINIO

Conforme estava annunciada,
realizou se domingo, passado, a 3ª
das palestras niceladas por esta fu
tura assignação.

Por motivo particular, deixou de
dirigir a accão o presidente sr. José
Gomes do Nascimento sendo substi
tuido pelo secretario, sr. Arnaldo
Dutra.

Esta sr. depois das formalidades
do costume, deu a palavra ao orador
inscripto nosso amigo Leopoldino
Alvares que occupou a attenção do
selecto auditorio, sua maioría
composto de casais, senhoras, por
espaço de 1 h. 20 m; sendo ouvido
por todos presentes, com a maxima
attenção, tal o modo com que abor
dou o deliado assumpto que caco
liera.

Copiozmo publicamos o thema
preferido para sua conferencia foi
'AMulher' pelo brilhantismo de
sua discretaçao, enviamos-lhes nossos
parabens.

No proximo numero publicaremos
o resumo de seu bello trabalho.

IMPRESA

Da cidade de Penelo, Estado de
Alagoas, recebemos a visita do nosso
collega o 'Intruso.'

Jornal de pequeno formato,
porém bem redigido, e leitura va
riada obedecendo a direcção do
sr. F. Pinho. Agradecemos a honrosa
visita de tão illustre collega, e fare
mos esforços pela penual per
muta.

A LANTERNA

Visita-nos a 'Lanterna' bem cui
dado periodico que se publica em S.
Paulo. Agradecemos a gentileza e
permutaremos.

RAMÃO FERREIRA FLORES

O nosso amigo Ramão Pereira
Flores pede-nos para declararmos,
e o fazemos gostosamente, que não
tem com sua annuenciada nada ja noti
cia do anniversario de d. Felicia
Joaquina da Conceição Flores; e que
fizemos a em differença a pessoa
daquelle amigo não estamos a par
dos factos de sua vida íntima.

INTERVENÇÃO DO PADRE

Interrompe o padre
CAPITULO V
No outro dia é em toda visibilidade

HOMENAGEM

Acaba de receber o diploma com
prezado pela escola complementaria a
distinta alumna, senhorita Lygia da
Silva Oliveira dilecta filha do nosso
amigo João da Silva Oliveira.

Depois de constants applicação e for
ça de vontade, amparada pelo ar
morado talento da gentil senhorita,
a nossa escola complementaria presta
lhe o sagrado culto do davar, passando
lhe o solemne attestado de alumna
estudiosa e intelligente.

Parabens a seu respeitavel pai.

ENFERMA

Guardou e leito alguns dias a ara. d.
Candida Toledo; muito digna pres
tante da 'S. Beneficente' Congresso
Lago do Ouro.

Fazemos voto pelo seu completo
restabelecimento.

Calendario social

Profissão

Fizeram annos:

A 22 o menino
João, filho do nosso
amigo Manoel No
da Silveira; e sr.
Francisco Ferrar.

A 23 o nosso
amigo capitão Mi
guel B. Branco.

A 25 o nosso
amigo José Carlos
da Silva.

Faz annos hoje
O laborioso ope
rario, nosso amigo Antonio Pedro
de Souza; o nosso amigo o colla
borador Manoel Campos.

A 28, o nosso talentoso e conter
panteo Aristides José da Silva.

A 29, a distinta senhorita Fran
cisca Guimarães, dilecta filha de
finada d. Hortencia Christalina.

A 30, a gentil senhorita Nenê Cu
nha, filha do habil pintor o sr.
Francisco Alves da Cunha.

A 31, o nosso dedicado amigo
Jacinto Gonçalves Leonardo,
apreciado joven João Evangelista de
Almeida.

Sport Hippico

1º lugar 2º lugar Azares

Mate Dulce Bos Vista Smart
Martesal Dália Jadia
Jary Ota Arauz
Gaucha Veloz Sappuca
Orest Jary Hermit II
Fronteira Oceano Stella
Orest Hermit II Hippogri
Guerreiro Oceano Stella
Opis Motiko Uruguay

CERVEJA BOPP

Peçam cerveja BOPP que são as
preferidas pela gente de bom gosto.

Estará aberta, hoje, durante

o dia a pharmacia 'Depesita
na a rua das Andradas.

Carlos F. de Assunbuja

encargado de concerto da obr
de pouco dispendio de capital; ab
lhetreiros a plata casa.

RUA VISCONDE DO RIO

DRANCO N. 82

— Bons dias, senhor prior, apres
são se o barbeiro em disar-lhe
levando a mão ao seu barbeiro
— Adoa, mestre Ricardo, respon
deu-lhe o sacerdote.

— Vossa Reverendissima está bom
como parece? perguntou por sua vez o
ferreiro.

— Graças a Deus, não ha mal que
me chegue. Segundo me quiz par
cer, discuta-se algum escandalo.

— Escandalo o que se chama
escandalo? não direi, mas tambem
virado, e que se virado, esse cor
tejo, que aly é?

— Fallamos d'aquelle moncho
que ha dito uma vive em casa de
sua d. Catharina.

— E que segundo parcos, nos sai
uma sonhabe de se lhe tirar o
chapim, acrescentou o ferreiro.

— Sim? Então o que foi esse?

— Ora, o que se largou ao prior.

— Diz-se que accia a corte da Fran
ça os nobres, lizo e que ali ha
lha concção, uma entrevista em illis
toleza.

— Então?

— Que mara! e acndaram ambos.

— Não se acndaram? perguntou o
ferreiro.

CASA PHENIX — Rua General Camara n. 19

Engraxataria - Cigarraria - Loteria

Casa com ventiladores electricos — EMPREGADOS DE 1º ORDEM
Qualquer despeza de 200 reis, dará direito a uma cautella, para o sorteio de UM GRAMOPHONE com seis chapas, no valor de 400\$000!!
Nesta casa informa-se quem dá dinheiro a modico juro sobre pequena garantia.

19 — Rua General Camara — 19

Funilaria Valero

255 Rua dos Andradas n. 255



Nesta officina aprrompta-se encanamentos para apparelhos acetylene tendo os mais aperfeiçoados até hoje conhecidos.

Tem um grande deposito de latas para fumos, marmelada, etc. Attende a chamados para todo e qualquer ponto da cidade.

P. ços sem competencia.

A Economisadora Paulista

Caixa Internacional de Pensões Vitalicias
Sede São Paulo, rua São Bento 21 (cobrado)

Soclos entrados em agosto 3.056
Idem de 15 de março de 1908 a 1.º de outubro corrente (em 18 meses) 32.596
Contribuindo-se com \$1500 por mes durante 15 annos (tem-se direito a uma pensão mensal vitalicia de 150\$000 (maxima).
Com \$4000 por mes durante 10 annos, pensão de 100\$000 (maxima).
Directoria: — Senador Luis Piza, commandor Leoncio Gergel, dr. Claudio de Souza e dr. Gabriel Dias da Silva, thesoureiro.
Conselheiros: — Conde de Prates, dr. Pedro Pontal, barão de Duprat, coronel Fernando Prates de Albuquerque, dr. Rodolpho Miranda, dr. Victor Godinho, L. Pinto Queiroz e dr. João Alves Lima.

Prospectos e informações aos interessados com o representante no Estado do Rio Grande do Sul.
J. M. Ferreira
Rua Voluntarios da Patria 103 — Porto Alegre

MUTUA Rio-Grandense

Caixa de economias e formação de peculios com Sorteios e dotes

Capital do Fundado Rs. 20.000.000
Capital progressivo Rs. 1.000.000.000

Sede Social: Rua General Camara Nro. 19 (Altos do Café America com frente para a rua dos Andradas)

Telegrammas — JAURY

Peçam prospectos e informações a Sede ou aos agentes

Caixa de sorteios

Pagam-se \$1000 por mes e tanto se direito a um peculo de 5000\$000, recolhido em sorteio. A contribuição de \$1000 é durante 10 annos e no seu decurso entrarão em sorteio, mensalmente, todos os socios quites e o premio de receber o peculo de 5000\$000, em dinheiro. O socio que não for premiado durante 10 annos e tiver sido postumal receberá todas as nominalidades que houver pago.

Acha-se aberta, restand'o poucos numeros a preencher a 1.ª serie desta Caixa.

Caixa de dotes

Pagam-se \$1000 por mes durante 10 annos, fudo os quais terá o socio direito ao valor de 2000\$000, si ao indagar-se estiver solteiro e ao completar o casamento, estiver casado; ou, si não estiver, terá direito ao valor de 5000\$000 no fim de 18 annos, contribuido, portão, durante durante dos annos. Esta Caixa distribuirá annualmente de um a dez premios de 500 mil reis em dinheiro aos seus associados quites.

Está a preencher-se a 1.ª serie da CAIXA DE DOTES, durante os interregnos, dar, enviar seus pedidos para demora á sede social ou aos agentes para terem preferencia.

A Directoria e Conselho Fiscal, compo-ostos de capitalistas, commerciantes, industrialistas, engenheiros e proprietarios, é uma garantia para os socios matriculados contribuintes, que além de serem e cumprem de que os seus interesses sãto, estão contados no cuidado de competentes, tem mais a segurança de ter o deposito feito em uma caixa garantida, como é a do Banco de São Paulo, de Brastilia, de Bank (de Descontos) (Banco Alentejo), quando não estiver empregado em alguma das de mais mencionadas.

Aproxima-se a estação cálida

Quereis refrigerar-vos com um Bom copo de cerveja?

Usae a Rio-grandense **marca Victoria,**

cerveja preta
Que é caprichosamente fabricada
Que é simples
Que é de paladar agradável
Que é nutritiva.

Encontra-se a venda em todas as boas casas que negociam com este artigo.

Fabrica:
Rua Venancio Ayres n. 2 B
Praça Concordia.

Grande Armazem de Mantimentos

J. F. Miranda

Telefone 3420-503

Recebedor dos melhores vinhos portuguezes. Ferragens, tintas, lonças, cal, cimento etc., etc.

Generos coloniaes e estrangeiros

Especialidade em queijos, conservas nacionaes e estrangeiras, vidros, lampoços, talhas, moinhos e aljardes.

Condução gratis á casa do freguez

Rua Riachuelo 349 — (Canto da Rua do Rosario.)

Padaria Progresso

Recommendamos a nossa respeitavel freguezia que em nosso Estabelecimento encontrar-se-á sempre todas qualidades, de Biscuitos, d'agua, doce, e outras qualidades. Concerne a este ramo de negocio como especialidades as Bolachinhas americanas e os afamados Bignons.

Americo & Comp.
28 - Rua Clara - 28

Loteria do Capital Federal

para o Natal

500 contos de reis.

Extracção Sabbatho, 18 de Dezembro de 1909.

Os pedidos de bilhetes devem ser dirigidos ao agente **Manoel de Vasconcellos** Rua dos Andradas 375. — PORTO ALEGRE.

Photographia Ferrari

Rua dos Andradas

Este estabelecimento promptifica com esmero todo e qualquer trabalho concernente a photographia e a pintura.

● Tinturaria Popular ●
de Felipe Ferlauto
335 — Rua Riachuelo (antiga da Ponte) — 335

Tinge-se e lava-se qualquer roupa de homem ou de senhora, fazendas, fitas, tapetes, pellegos ou outro qualquer artefacto com toda a presteza e perfeição.

Tem sempre grande quantidade de tintas. E' esta a unica casa que offerece completa garantia para a execução de bons trabalhos, concernente a esta industria, com o pessoal habilissimo. Não teme máo tempo para a entrega de seus trabalhos no prazo marcado.

Lava-se e tinge-se luvras e chapéus. Concerne-se roupa de homem. Especialidade da Casa: Lavagem de flanela branca e kaki, sem alterar a cor. Lava-se e tinge-se qualquer roupa em 24 horas. Compra-se e vende-se roupas usadas, bem como promptifica-se sob medida.

A Tinturaria Popular é a unica no seu genero em perfeição de trabalho. Preços excepcionalmente moderados devido a facilidade de produzir.

Alfaiateria
de **Candido A. de Lima**
Rua Marechal Floriano n. 73 (antiga da Brizaga)

Sua casa encontra-se um grande sortimento de casimiras estrangeiras e nacionaes. Aprrompta-se com brevidade qualquer trabalho concernente a este ramo de negocio.

PORTO ALEGRE.

Caixa Mutua de Pensões Vitalicias

DE SAO PAULO

A Caixa Mutua de Pensões Vitalicias é uma instituição humanitária, cujo fim é, constituir á qualquer pessoa (homem, mulher ou criança) de qualquer idade, condição social ou nacionalidade, uma **Pensão** ou **Renda** vitalicia depois de 10 ou 20 annos de associação.

Agencia Geral neste Estado:

218 — Rua Marechal Floriano — 218.

CAFÉ S. PAULO

Fabricado no armazem de mantimentos de **A. Maisonnave & Cia.**

á **rua dos Andradas 307 e 309.**

Vende-se:

1 kilo á \$200
5 kilos á \$1000

Clichés

Germano Gundlach & Comp. Porto Alegre

Deligencia para a Capella

Adô José da Silva tem ás ordens do publico, tanto desta capital como da villa de Vianna, um confortável carro «deligencia» que chega a Porto Alegre ás segundas e sextas feiras, e sabb ás terças e sabbados, ás 8 horas da manhã, do ponte de partida, á esquina da rua Condeito e Campo da Redempção.

Preço: ida 4\$000
Passagem redonda 8\$000

Banca no. 1.

Premiada na Exposição Nacional com medalha de ouro.

A Banca n. 1 do mercado publico desta capital, está situada na esquina entre o açougue Provenzano e a banca n. 48.

A N. 1 está fazendo jus a alguma coisa mais... pois teve ella uma variedade de herbas medicinas consideravel, M pelo certame da Exposição Nacional.

Os tem ella á venda, muito e muito mais variedade de herbas medicinas, colhidas em tempo proprio e bem tratadas; mel de pau, mandacari, etc.; óleo de capivar, ovos de azeitun, e outros; banhas de jacaré, de legarto, etc.; xaropes diversos. Encontra-se tambem a herba chamada **erva Felisiana** contra as gotas miliares. Uma ras contra a terrível **doença de dentes**, e de esboços turquí, vermelho e aromático contra a syphilis.

Registo Publico

M. Bandeira Dias

277

A' la Maison "TAURUS"



de **José Teixeira Guimarães**

Colchoaria, Estofaria, Moveis, Ferragens e Miudezas de toda especie. Casa onde se encontra uma variedade enorme de quasi todos os artigos indispensaveis ás familias. Oficinas de colchoeiro, tapeceiro, selleiro, bragueiro, funileiro, mechanico e marceneiro.

Fabrica-se, reforma-se e concerta-se malas, colchoes, moveis e bahús. Agencias, representações, commissões e consignações.

Preços modicos ao alcance de todos. Condução dos artigos gratis.

O freguez não paga carretos.

Povo illustre e digno desta capital:

Procurae sempre a **A' la Maison "Taurus"**

de **José Teixeira Guimarães**

277 — Rua dos Andradas — 277.

MUDANÇAS

Manoel do Nascimento Corrêa

previne ao publico e ao commercio que, dispondo de confortaveis carroças, entre as quaes um superior carretão, supportando até o peso de seis mil kilos, e de pessoal apto para o serviço de mudanças de domicilios e transporte de cargas, pôde ser procurado na Travessa de Carmo n. 8, das 6 ás 8 da manhã e das 8 ás da tarde na Alfandega

PREÇOS MODICOS

Residencia: Rua General Paranhos n. 98

Porto Alegre

Antonio José da Silva

com officina de marmeres e ornamentos para casa

Tem sempre em deposito ou empresta por encomenda **Marmoros, tumalios, pedra para epitaphios, urnas, pedras para mobillias.**



Ornamentos para casa, Vigarras, Piramides, Pinhas, Globos, Vasos, Balanços, Capiteis ou quaesquer outros ornamentos

Compo-se da melhor manobra e ornamentos de cimento por prepos sem competencia.

1 — Lomba do Cemiterio — 1

Ao Publico

A redacção do **Exemplo** da terra que vem com assumptos relativos á fundação do projectado **Asyle 18 de Maio**. As questões concernentes a esta instituição em proprio devem ser dirigidas ao Sr. **Monorio Porto**, rua da Concordia n. 48.

As **noticias columnares** estão á disposição dos **leitores** dirigentes do asyle.

Sebastião Alexandre da Rocha

previne ao publico de seu officio que está residindo na

Rua dos Andradas n. 184

(na esquina) e sempre á orden para o officio de sua profissão.

Diante de especialidades em **artigos de fabrica** (preparados em **maquina**) e mais todo o **material** da **botânica nacional**, satisfazendo as **pedidas** mais exigentes.

Alfateris
de **Blaise & Medaglia**
RUA DOS ANDRADAS N. 175

Esta casa possui a **maquina** de **alito** em **carreira**, **branco** e **de** **colores** que **traz** por **través** **apropiada**.
Tem **sucesso** de **obra**, **posses** de **compreensões** **reconhecidas**.
Trabalha **sempre** sob **ordem** em **Ordo**, de **gratuito** **de** **maneira**. **Rua dos Andradas n. 175**

Clichés!

Germano Gundlach & Comp. Porto Alegre

Alfateris

Alfredo Antunes

Porto Alegre

Rua Voluntarios da Patria n. 67

Grande sortimento de casemiras e fazendas de lei.

Club de faticotes permanente e aprrompta-se faticotes em

24 horas

CLUBS

de **machinas** de **escrever** **Blitckensderfer** de **gramophones** **americanos** **Gaeco**.

An **Palais Royal**

Antonio Magalhães

Andrada, 210 — Porto Alegre